



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 22 de abril de 1991

Nº 1.188

Delegações internacionais visitam a Ufv

Dois delegações estrangeiras estiveram em Viçosa na tarde de quarta-feira, 17, representando países da Comunidade Européia, no caso a França e a Inglaterra. Os visitantes foram recebidos na Reitoria pelo professor Antonio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa, onde mantiveram contatos e apresentaram os motivos de sua vinda à Ufv.

Microbacias

Há algum tempo, noticiou-se que a Comunidade Européia (CE) liberara uma verba no total de US\$ 10 milhões, a ser aplicada na formação de grupos de pesquisa internacionais, para facilitar o desenvolvimento de projetos de relevância. Dentro deste propósito, o reitor da Ufv recebeu o chefe do grupo de pesquisadores de Segurança e Saúde Ambiental da Universidade de Southampton, Inglaterra, Andrew Watterson, e os pesquisadores franceses Alain Bourgeois e Roger Le Guen, da Universidade de Angiers, França. A visita foi coordenada pelo assessor de Assuntos Internacionais professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez. Os visitantes estavam acompanhados também pelos professores Dario Cardoso de Lima, do Departamento de Engenharia Civil, e Adelson Luiz Araújo Tinoco, do Departamento de Nutrição e Saúde. O vice-reitor, professor Renato Mauro Brandi, também compareceu ao encontro e participou de uma reunião de trabalho com duração de duas horas, além do professor e vereador Euter Paniago, do Departamento de Economia Rural.

As microbacias do rio Turvo e do córrego São Bartolomeu foi o assunto abordado pelos pesquisadores, preocupados com os problemas de poluição, saúde e produção dos habitantes ribeirinhos que vivem em péssimas condições de higiene. Criação de porcos nestas áreas, por exemplo, infestam a água, poluindo-a e causando sérios danos às comunidades urbana e rural. O professor Fagundes, referindo-se à visita dos pesquisadores, destacou que a Universidade de Viçosa novamente se vê envolvida com problemas de Governo, como é o caso das microbacias e seu saneamento básico: "com um volume de água relativamente pequeno, como é o caso do rio Turvo e do córrego São Bartolomeu, mesmo assim a Universidade se vê envolvida no sentido de auxiliar o saneamento", ponderou o reitor. O professor Dario, do DEC, apresentou uma visão geral da situação, definindo que primeiro está se fazendo um levantamento do problema e que o objetivo do trabalho nas microbacias é proporcionar um melhor nível de vida às populações que vivem à margem das mesmas. "Deparamos com vários problemas, como, por exemplo, a vida dos pequenos produtores, dejetos urbanos que são jogados nas microbacias, agrotóxicos etc.", disse o professor. Andrew Watterson mencionou que, em



Aspecto da reunião com as delegações estrangeiras, na Reitoria.

suas visitas às microbacias, tem encontrado problemas bastante complexos, tanto de ordem social quanto técnicos, e que a Ufv teria de buscar financiamentos, iniciativas para levar avante este trabalho. Destacou ainda que "trata-se de um pequeno projeto, que pode servir como uma espécie de laboratório". Alain Bourgeois, pesquisador do Sistema de Produção da Universidade de Angiers, lembrou que a finalidade do projeto é ampliar o desenvolvimento da pequena agricultura e buscar maior integração entre a Universidade e a realidade social que a cerca. Esse ponto foi lembrado pelo professor Fagundes como um eixo de coincidência com a própria Ufv pelo fato de estarmos em uma região predominantemente de pequenos produtores. "Temos um grande problema em mãos: como viabilizar estas pequenas propriedades que envolvem mais de 150 municípios em todo o Estado?", questionou.

Já o pesquisador francês Roger Le Guen afirmou que o problema existente nas microbacias na região ocorre também na Europa, porém em outra escala e que a contradição com que se tem vivido é a de que de um lado existem as pequenas propriedades e seu desenvolvimento e, de outro, o controle da produção. "Essa contradição tem de ser revista, comparada às realidades, e estudar a fundo seus processos", completou.

O reitor da Ufv encerrou o encontro frisando que diante desta situação a Ufv não pode ficar indiferente. Como "profissionalizar" a pequena agricultura, de cujo risco os agricultores se escondem? A Universidade deve ou não assumir esse risco?", concluiu.

Devido ao caráter de cortesia e à rapidez com que foi programada a entrevista, não

compareceram ao encontro o coordenador da parte brasileira, professor Maurício Paulo Ferreira Fontes, do Departamento de Solos, além dos professores Antônio Bartolomeu do Vale, do Departamento de Engenharia Florestal, Rasmão Garcia, do Departamento de Zootecnia, e Rosa Maria Olivera Fontes, do Departamento de Economia.

Tomada de decisões

Pesquisar os processos de tomadas de decisão nas universidades brasileiras foi o objetivo da visita do professor David J. Hickson, professor-pesquisador de Administração e Organização Internacional da Universidade de Bradford, Inglaterra. Ele esteve acompanhado do professor Carlos Alberto Arruda Oliveira, também pesquisador daquela universidade. Ambos mantiveram contatos com quatro setores da Universidade: a Secretaria Geral de Planejamento (SEGEPLAN), a Pró-Reitoria Administrativa, a Diretoria Financeira e, por fim, a Reitoria. Os pesquisadores foram apresentados pelo secretário de Planejamento, professor José Luiz Pereira de Rezende, que explicou aos presentes o motivo da visita.

A Ufv foi uma das universidades brasileiras escolhidas para a pesquisa, em razão de sua semelhança com a Universidade de Bradford, revelou o professor José Luiz.

"Pelo que se pôde apreender da visita, os pesquisadores ingleses pensam em destacar critérios característicos de tomada de decisão que ensejem uma nova teoria ou filosofia no processo", completou o secretário-geral de Planejamento da Ufv. A visita dos professores Hickson e Carlos Alberto à Ufv, no dia 17 último, durou todo o dia.

Definida a data da 63.^a Semana do Fazendeiro

Em prosseguimento a uma promoção que vem sendo realizada sem interrupções desde 1929, acontecerá na Universidade Federal de Viçosa, de 15 a 19 de julho deste ano, a 63.^a Semana do Fazendeiro, considerada a mais antiga realização extensionista do Brasil.

Durante a Semana do Fazendeiro, ruralistas de diversos pontos do País deslocam-se até Viçosa, onde são recebidos pela UFV para curto período de reciclagem de seus conhecimentos e técnicas, e para conhecerem novos produtos, serviços e tecnologias desenvolvidos ou adaptados pela Universidade. São cursos de curta duração que abordam praticamente todas as atividades produtivas do meio rural, comercialização de produtos agropecuários e aspectos relacionados com o bem-estar da família rural.

Histórico

A primeira Semana do Fazendeiro foi realizada em julho de 1929. No ano anterior, um grupo de ruralistas liderados por Jacintho Soares de Souza Lima, médico e produtor rural em Ubá, esteve em Viçosa, onde foi recebido pelo professor João Carlos Bello Lisboa, diretor substituto da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), tendo visitado as principais instalações do campus. Durante a visita, foram mantidos contatos entre o diretor, o ruralista e os então estudantes Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, surgindo, daí, a ideia da realização do evento.

A vinda desse grupo inicial possibilitou os entendimentos da direção da ESAV com o governo mineiro, oficializando a realização de um encontro anual de fazendeiros, em Viçosa, para cursos e palestras, durante as férias de julho. Já no ano seguinte 39 agricultores e pecuaristas participavam do evento.

A partir daí, o número de participantes cresceu e passaram a frequentar a Semana do Fazendeiro ruralistas de todas as regiões de Minas Gerais e de outros estados. Tanto que, em 1935, o professor Bello Lisboa proferia conferência na Associação Comercial de Minas Gerais sobre a Semana, avaliando-a como "uma das mais felizes organizações da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (...) que vem tendo repercussão em muitos estados do País e países estrangeiros". E prosseguia: "os resultados práticos vêm sendo extraordinários. Muitas propriedades agrícolas têm se reformado quanto aos processos de cultura; cooperação vem se estabelecendo entre os agricultores; indústrias rurais novas vêm surgindo, como a de viveiro de citros e citricultura; o controle leiteiro vai sendo adaptado; a suinocultura vem se incrementando; o café se aperfeiçoa etc."

Para exemplificar o que afirmava, Bello Lisboa informava aos ouvintes que "a inscrição para a 6.^a Semana do Fazendeiro é simplesmente colossal: logo nos primeiros dias foram lotados o internato e o semi-internato (alojamentos da ESAV), com capacidade para 400 lugares. AS estradas de ferro, reconhecendo o valor da obra, estão concedendo 50% de abatimento aos inscritos, conforme fez a Leopoldina Railway, que vem sendo muito dedicada à Escola".

O diretor tinha razão. Participaram da 6.^a Semana do Fazendeiro 600 ruralistas e, no ano seguinte, este número subiu para 912. O crescimento foi constante e, exceto nos anos atípicos, como 1937, 1979 e 1989, o número de participantes sempre foi significativo. Em 1953 participaram 2.721 fazendeiros; em 1968, 2.046; em 1983, 2.096; em 1985, 2.705, e em 1988, 2.491. Maior participação foi em 1984, quando se inscreveram 3.148 pessoas.

Produtividade e bem-estar

Promovida a partir de um entendimento entre o médico e ruralista Jacintho Soares de Souza Lima e o estudante do Curso Técnico Agrícola, José Coelho da Silva, da ESAV, em 1938, a Semana do Fazendeiro foi o primeiro movimento extensionista do Brasil. Suas ações sempre privilegiaram o homem rural e sua família, contribuindo para o aumento da produção agropecuária e para o bem-estar social, da maneira mais prática possível, enfatizando o "saber fazer fazendo".

A preocupação com a família rural vem desde o início da realização da Semana. No relatório preparado em 1931, alinhavam-se algumas recomendações e pedidos dos participantes, dentre elas a de que deveria ser estudada uma forma de proporcionar novos conhecimentos também à mulher rural. Em 1935, realizava-se, pela primeira vez, o Mês Feminino, com demonstrações agrícolas de interesse da mulher, assim como lições de aperfeiçoamento doméstico, cursos de puericultura, dietética etc.

Essa preocupação permanece. Atualmente, um número significativo dos cursos oferecidos durante a Semana do Fazendeiro é dedicado ao preparo de alimentos, aos cuidados com a higiene, ao corte e costura, à decoração do lar e a outros aspectos ligados à mulher rural.

Estudantes do Colégio Equipe de várias cidades visitam a UFV

Durante toda a semana passada, mais de 1.100 alunos do Colégio Equipe das cidades de Visconde do Rio Branco, Ubá, Viçosa e Ponte Nova visitaram, na Universidade Federal de Viçosa, a exposição "História Natural da Sexualidade". Os estudantes, todos do 2.^o grau, visitaram ainda o Museu de Biologia e conheceram alguns pontos do campus universitário. A visita foi coordenada pelos professores Paulo Bento e Ana Maria Vidigal da Cruz Paniago, da área de Biologia do Colégio Equipe.

Segundo o relações-públicas do Sistema Equipe de Ensino, radialista Antônio Geraldo Araújo, a visita foi de grande interesse para os estudantes que, na oportunidade, puderam conhecer melhor a UFV e projetar, para o futuro, a possibilidade de realizarem aqui o Vestibular.

Mantenha os quintais limpos, sem latas, caixas, pneus e outros entulhos que acumulem água.

VAMOS ACABAR COM O MOSQUITO DA DENGUE

CPD realiza cursos de extensão nas áreas de ensino e pesquisa

A Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa, preocupada em atender às comunidades universitária e viçosense, principalmente no tocante à informatização, iniciou no dia 15, segunda-feira última, o curso "Sistema de Análise Estatística", o SAEG, desenvolvido na UFV. Com 20 horas-aula, o curso - aberto à comunidade em geral - proporciona boas instrumentação e pós-graduandos, particularmente na elaboração de análises estatísticas de suas teses.

O curso, que está sendo ministrado nas dependências da CPD, com duas turmas de 12 alunos, pelo engenheiro-agrônomo Jorge Magalhães Gomes, encerra-se no dia 26.

O acesso

O curso "Uso de Terminal para o Sistema CMS", pré-requisito para o SAEG, foi realizado de primeiro a cinco deste mês, também pelo engenheiro-agrônomo Jorge Magalhães Gomes, com 10 horas-aula para um total de 32 alunos. "Nesse curso foi ensinado como ter acesso ao sistema IBM, equivalente à própria utilização do micro", exemplificou o analista de sistemas da CPD Maria das Graças Saraiva Valente Mendes, coordenadora dos cursos daquela Central. Ela lembrou ainda que ambos os cursos, de interesse dos professores e pós-graduandos que objetivam o uso do SAEG em seus trabalhos, têm sua melhor utilização na área de pesquisa.

Ensino

A área de ensino também é uma preocupação da CPD, que, de 18 a 21 de março, ministrou o curso "Utilização do Sistema MUSIC", sistema multiusuário que roda em computadores IBM, de grande porte, especialmente desenvolvido para esta área. Participaram alunos da disciplina ENG 434 - "Engenharia de Sistemas Agrícolas", da Engenharia Agrícola, que obtiveram as primeiras informações a respeito da utilização do sistema, dadas em quatro horas-aula, na Sala de Usuários da CPD. O curso foi ministrado pelo engenheiro agrícola José Mário Braga Filho, que demonstrou como o Sistema pode facilitar o aprendizado em geral. "Alunos de outros cursos da UFV podem realizar essa espécie de treinamento bastante utilizado por estudantes de Informática. Para tanto, basta procurar a coordenação de cursos na CPD para elaborarmos um esquema nesse sentido", concluiu Maria das Graças.

Musicoterapia

Uma promoção das Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e Acadêmicos, e com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais será realizado na Universidade Federal de Viçosa, no período de 29 do corrente a dois de maio, o curso Introdução à Musicoterapia, destinado a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, médicos, assistentes sociais, músicos, arte-educadores, supervisores educacionais, professores e estudantes ligados ao ensino da pré-escola, primeiro e segundo graus, e às áreas de saúde e ciências humanas.

O curso será ministrado pelas professoras Cecília Fernandez Conde, animadora e pesquisadora cultural, presidente do Conservatório Brasileiro de Música, e Lia Rejane Mendes Barcellos, musicoterapeuta clínica, presidente da Associação de Musicoterapia do Rio de Janeiro.

Segundo a coordenadora do curso, Maria Auxiliadora G. de Barros, da Divisão de Assuntos Culturais, serão formadas duas turmas, de 30 alunos; as inscrições estarão abertas até o dia 26 próximo, sendo cobrada taxa de Cr\$2.000,00. Os interessados devem dirigir-se à Oficina de Criatividade da Divisão de Assuntos Culturais, na Vila Gianetti, Casa 02.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/2v. Administração e Oficinas Gráficas - Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (31) 3371-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Souza. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leão Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tanísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Welber Soares e José Paulo Martins. **Composição:** José Alcino de Freitas. **Revisão:** Constança Bezerra Afonso Chaves. **Montagem:** Carlos Antônio Para Rubem. **Fotografia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Ailton Alves da Silveira.

CONCURSOS

A Universidade Federal de Viçosa abriu inscrições ao concurso de Professor Auxiliar I para preenchimento de duas vagas no Departamento de Matemática (DMA) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Os candidatos deverão atender às seguintes exigências, além, é claro, daquelas constantes do Regulamento de Admissão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente, no que for aplicável: a) requerimento de inscrição dirigido ao reitor e protocolado na Comissão Permanente do Pessoal Docente; b) ser portador de título de Licenciatura Plena ou de Bacharelado em Matemática, obtido em Instituições reconhecidas no País ou no exterior, devidamente revalidado no Brasil, nos termos da Resolução nº 03, de 10 de junho de 1985, do CFE; e c) ser brasileiro nato ou naturalizado.

O período de inscrição termina no dia dois de maio. Maiores detalhes poderão ser obtidos na secretaria da Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD), pelo telefone (031)899-2134.

UFAM

A Universidade do Amazonas abriu inscrições para concursos destinados ao preenchimento de vagas para docentes nas seguintes áreas de concentração: sociologia (duas vagas), Farmacologia (uma), Orientação Educacional (duas), Metodologias Educacionais (duas), Sistemas de Potência com Ênfase em Centrais Elétricas (uma), Psicomotricidade (uma), Questões Teórico-Práticas do Serviço Social (uma), Regência e Canto Coral (uma), Língua Portuguesa (cinco), Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira (uma), Linguística (uma), Língua e Literatura Latina (uma), Filosofia Geral (duas), História da Filosofia (duas) e Lógica (uma). Os interessados deverão entrar em contato com a Instituição por intermédio de um dos telefones: 237-8014, 237-6577, 232-3607, 237-7164 e 237-6609.

ESAL

A Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) estará aceitando, de 22 do corrente a 31 de maio, inscrições para o concurso destinado à seleção de professores para o preenchimento de três vagas, nas áreas de Fisiologia Vegetal (professor adjunto), Construções Rurais (assistente) e Química do Solo (assistente). Informações pormenorizadas poderão ser obtidas com a diretora da Divisão de Recrutamento, Seleção e Treinamento da ESAL, Rita de Cássia Carvalho Lopes, tel. (035)821-3700, ramal 131.

Falece Carlos Vaz de Melo Megale

Faleceu em Belo Horizonte, dia 11 último, o advogado viçosense Carlos Vaz de Melo Megale, ex-membro do Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa. Seu sepultamento foi no dia seguinte, na capital.

Carlos Vaz de Melo Megale nasceu em 22 de fevereiro de 1910. Era filho do capitão Luiz Megale e de D^o Maria Vaz de Melo Megale. Em 1946 foi nomeado prefeito de Viçosa e, posteriormente, ocupou o cargo de chefe de gabinete da Secretaria de Educação do Governo Milton Campos, de 1947 a 1950. Exerceu o mandato de deputado estadual de 1951 a 1955 e ficou na suplência de 1963 a 1967, assumindo o cargo diversas vezes. Durante sua vida parlamentar participou de diversas comissões técnicas, inclusive como presidente em algumas delas. Na área administrativa atuou como diretor do Banco de Crédito Rural de Minas Gerais e da Usiminas.

Era casado com Edina Resende Megale e deixa os filhos Mauro, engenheiro florestal e ex-aluno da UFV; Carlos, advogado e político; e Sônia, professora. Seu irmão, médico-veterinário Francisco Megale, foi, até recentemente, professor titular do Departamento de Veterinária da UFV, onde se aposentou este ano.

Meio ambiente

No período de 24 a 29 de maio do próximo ano, antecedendo em uma semana à 2ª Conferência Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento, programada para o Rio de Janeiro, serão realizados, paralelamente, na capital fluminense, o II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas (Forest'92) e o I Seminário Internacional sobre Problemas dos Grandes Centros Urbanos (Eco-Urbs'92). A promoção é da Sociedade Brasileira para Valorização do Meio Ambiente (BIOSFERA) e da Fundação Brasileira para Conservação da Natureza (FBCN), com o apoio de diversas instituições, órgãos governamentais e entidades ligadas ao meio ambiente, entre elas a Universidade Federal de Viçosa.

O presidente da BIOSFERA e da Comissão Organizadora dos eventos, professor Dorival Bruni (UERJ), destaca que são esperados cerca de dois mil participantes, incluindo delegações de mais de 50 países. Entre autoridades e especialistas convidados incluem-se o secretário de Meio Ambiente, José Lutzemberger; os ministros Francisco Rezek, das Relações Exteriores, Antônio Cabreira, da Agricultura, Margarida Procópio, da Ação Social, e Alceni Guerra, da Saúde; o secretário de Ciência e Tecnologia, José Goldemberg; a presidente do IBAMA, Tânia Munhoz; o secretário-geral da Eco'92, Maurice Strong (da ONU); e o diretor-executivo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Mostafa K. Tolba.

A coordenação técnica do Forest'92 está a cargo de especialistas de diversas instituições, entre eles o professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da UFV. Entre os colaboradores do evento encontra-se o professor Paulo Tadeu Leite Arantes, chefe do Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV.

Para participar do Forest'92 são esperados no Rio de Janeiro especialistas nacionais em ecossistemas de florestas tropicais úmidas, incluindo representantes de importantes

universidades, centros de pesquisa e organizações governamentais e não-governamentais e empresas. Segundo o professor Laércio Couto, a expectativa de êxito para o evento fundamenta-se, em grande parte, no sucesso alcançado pelo simpósio anterior, realizado em Manaus, em 1990, com a presença de cerca de 1.100 participantes, entre eles representantes de 32 países, constituindo-se o maior evento sobre o assunto já realizado na Amazônia.

Lembra o chefe do Departamento de Engenharia Florestal que o Eco-Urbs'92, enfocando a problemática ambiental dos grandes centros urbanos, deverá reunir prefeitos, secretários de meio ambiente, autoridades do setor ambiental e especialistas das maiores cidades do Brasil e do mundo, incluindo representantes de todas as capitais brasileiras. Entre os convidados especiais do exterior incluem-se os prefeitos e dirigentes ambientais de Nova Iorque, Los Angeles, Toronto, Cidade do México, Caracas, Buenos Aires, Santiago do Chile, Londres, Paris, Tóquio, Cingapura, Hong-Kong, Pequim, Nova Délhi e Calcutá. O Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) está colaborando na organização do Eco-Urbs'92.

O Forest'92, entre outros temas, enfocará: Ecossistemas tropicais: dinâmica e sustentabilidade; Diversidade de espécies: conhecimento e preservação; Monitoria e gestão ambiental; Educação, saúde e meio ambiente; Os povos das florestas e imigrantes: os modelos de ocupação territorial - impactos e alternativas; a atuação das agências governamentais e dos organismos internacionais; Sensoriamento remoto e pesquisa ambiental no Brasil; e A participação das universidades e instituições de pesquisa nos problemas ambientais e subsídios para a 2ª Conferência Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento.

As pessoas interessadas em participar dos eventos poderão entrar em contato com a Comissão Organizadora - Caixa Postal 3591 - 20001 - Rio de Janeiro-RJ. Tel. (021)220-6913.

Professora da UFV realiza trabalhos sobre a gastroenterite infantil

A gastroenterite, que se manifesta em crianças de até seis anos de idade, é considerada por especialistas uma das mais graves doenças na área de saúde pública. E essa gravidade aumenta gradativamente à medida que atinge crianças das classes menos favorecidas, cujo índice de nutrição é baixo. Para avaliar a gravidade desta doença, a professora Marlene Isabel Vargas Viloria, da área de Patologia Veterinária do Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa, iniciou estudos que se transformaram numa tese de doutorado.

A professora Marlene defendeu a tese no dia oito de março último, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), obtendo conceito máximo. Inédita no Brasil, foi a primeira tese de doutorado defendida por um médico-veterinário naquela Faculdade. O objetivo do trabalho é estudar a interação do estado nutricional do hospedeiro e o vírus da gastroenterite, o **Rotavirus murino**. "A gastroenterite é transmitida pelo contato fecal-oral e envolve uma série de fatores, principalmente os socioeconômicos", esclareceu a pesquisadora. A partir daí, ela desenvolveu um modelo experimental inédito de desnutrição, para avaliar a gravidade da doença. Para tanto, foram utilizados camundongos convencionais.

Na tese, intitulada "Estudos ao microscópio óptico, eletrônico e imuno-histoquímico da mucosa do intestino delgado de camundongos convencionais bem-nutridos e desnutridos, inoculados experimentalmente com **Rotavirus murino** (EDIM)", a autora concluiu que o modelo

pode ser útil para estudar os problemas relacionados com a desnutrição versus infecção. Agora, a professora Marlene vai tentar desenvolver uma linha de pesquisa, no DVT que inclui não apenas a questão da desnutrição, como também a de outras doenças de origem bacteriana ou virótica. "Existe grande possibilidade de realizarmos um trabalho interdisciplinar envolvendo pesquisadores do Departamento de Nutrição e Saúde, o DNS", destacou a professora do DVT.



A pesquisadora Marlene conclui que a sua pesquisa pode ser de grande utilidade para estudar os problemas relacionados principalmente com a desnutrição. "Mas os aspectos socioeconômicos envolvidos são muito importantes para os levantamentos", advertiu.

UFV viabiliza a reprodução do piáu-vermelho em cativeiro

A partir do final deste ano, poderá ter início o repovoamento de rios da bacia do rio Doce com o piáu-vermelho (*Leporinus copelandii*), após a obtenção de alevinos em laboratório pela equipe do biólogo Dácio Ricardo de Andrade, professor do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

Os trabalhos com o piáu-vermelho foram iniciados há algum tempo na Estação de Hidrobiologia e Piscicultura, mantida no campus da UFV, por intermédio de convênio entre a Universidade e a EPAMIG. Após a captura e adaptação das matrizes, foi feita a indução da desova em laboratório, utilizando-se o método da hipofixação com o emprego de extrato bruto de hipófise de carpa. O projeto de pesquisa é intitulado "Reprodução induzida do piáu-vermelho (*Leporinus copelandii*)", e vem sendo desenvolvido pelo professor Dácio, inicialmente com financiamento da própria UFV.

Após a indução da desova, os ovos são transferidos para as incubadoras, onde se dá a eclosão. Em seguida, ocorre a fase de larva e pós-larva, que antecede o alevino. Estes, depois de atingir cinco a sete centímetros de comprimento, estão prontos para serem lançados nos rios para o repovoamento. Lembra o professor Dácio que, quanto mais desenvolvidos estiverem os alevinos, maiores serão as suas possibilidades de sobrevivência, pois são mais resistentes ao ambiente, mais fortes e ágeis para escapar de seus predadores naturais. Os estudos realizados na UFV já possibilitaram a padronização da metodologia a ser empregada, tornando possível a obtenção de milhares de larvas a partir de um casal de reprodutores. O maior problema enfrentado até o momento tem sido a sobrevivência dos peixes na fase pós-larval, o que deverá ser

superado com a continuidade das pesquisas.

Segundo o professor Dácio, houve uma queda acentuada na população deste peixe na bacia do rio Doce, o que o levou a iniciar o projeto. Ele atribui essa queda a diversos fatores, tais como pesca predatória e poluição. Estes fatores, entretanto, deverão ser melhor conhecidos e controlados para que a etapa de repovoamento tenha sucesso.

Com os estudos desenvolvidos pela equipe do Departamento de Biologia Animal abrem-se muitas perspectivas para o estudo da biologia do piáu-vermelho, como seu crescimento, nutrição, comportamento em cativeiro e possibilidade de consorciação com outras espécies, além da sua utilização para a pesca esportiva, já que é considerado muito valente. Além do piáu-vermelho, já foi conseguida, na UFV, a reprodução, com indução de desova, do tambaqui, do pacu e do curimatã lembrando-se que todas estas espécies não se reproduzem em cativeiro. No caso do piáu-vermelho, revela o professor Dácio que esta espécie é típica da bacia do rio Doce e sua preservação, como das demais espécies, é muito importante. No momento em que se domina a técnica de reprodução de qualquer espécie em laboratório, ressalta o pesquisador, isto já é um grande passo para que ela não seja extinta. Por outro lado, ele considera temerária a introdução de espécies de outras bacias nos rios de uma região, quando não se conhece com detalhe o comportamento dessas espécies. Tal procedimento poderá comprometer o equilíbrio existente em cada bacia.

Quanto aos recursos de que dispõe para desenvolver seus projetos, o professor Dácio os considera ínfimos, se comparados com suas necessidades. Os projetos para as pesquisas com o piáu-vermelho já foram submetidos a agências financiadoras, e o professor espera que sejam apreciados em breve, para que possa prosseguir o seu trabalho.

Prefeito de Andradas visita a UFV

O prefeito de Andradas, José Luiz Sasseron, ex-aluno da UFV, visitou dia 17 último, o Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA) do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, onde manteve contatos com seu coordenador, professor João Tinóco Pereira Neto.

O interesse do prefeito pelas atividades realizadas no laboratório prende-se aos resultados das pesquisas ali realizadas na área de tratamento do lixo urbano e esgoto domiciliar, que poderiam ser úteis àquela cidade do Sul de Minas. Segundo o professor João Tinóco, o contato com os prefeitos de diversas cidades é muito frequente no LESA, e já foram prestados trabalhos de assessoria a mais de 20 municípios na área.

Em sua visita à UFV, que se estendeu até o dia seguinte, o prefeito de Andradas esteve acompanhado de sua esposa, Heloisa Sasseron e do engenheiro civil José Juarez Barbosa, ambos também ex-alunos da Universidade.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... a UFV já conferiu 343 títulos de *Magister Scientiae* em Economia Rural de 1962 até a presente data?

TESES DA UFV

"Dieta Artificial para Criação de *Podisus connexivus* Bergroth, 1891

(Hemiptera: Pentatomidae)" foi o título da tese defendida no dia 22/03/1991 pelo bolsista da Fundação Rotária Jorge Luis Saavedra Diaz. A tese, de mestrado em Entomologia, foi a primeira defendida no âmbito do projeto "Controle biológico de predadores", do convênio FINEP/CNPq/BIOAGRO/UFV. A banca examinadora foi formada por José Colli Zanuncio (presidente), Terezinha Maria Castro Della Lúcia, José Alberto Hauelsen Freire, Evaldo Ferreira Vilela e Fernando Pinheiro Reis.

☆☆☆

No dia 25/03/1991, Míriam Abreu Albuquerque defendeu sua tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Degradação de Benomil e Triadimenol no Solo". Emílio Gomide Loures (presidente), Laércio Zambolim, Daison Olzany Silva, Geraldo Martins Chaves e Liovando Marciano da Costa compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

No dia dois do corrente, a estudante de mestrado em Fitotecnia, Nilza Moreira Lana, bolsista do CNPq, defendeu a tese intitulada "Estudo da conservação pós-colheita de rizomas de gengibre (*Zingiber officinale* Rosc.)". Compuseram a banca examinadora os professores Vicente Wagner Dias Casali (orientador), Fernando Pinheiro Reis, Eldo Antônio Monteiro da Silva (conselheiros), Gerival Vieira e Paulo Roberto Mosquim.

☆☆☆

Jaime Wilson Vargas de Mello, da URCAMP, bolsista do PICD, defendeu, dia dois último, sua tese de doutorado em Solos e Nutrição de Plantas, intitulada "Dinâmica do fósforo, ferro e manganês e disponibilidade de fósforo para o arroz em solos inundados". A banca examinadora foi formada pelos professores Antônio Carlos Ribeiro (orientador), Victor Hugo Alvarez V., Roberto Ferreira de Novais (conselheiros), Maurício Paulo Ferreira Fontes e Liovando Marciano da Costa.

SEMINÁRIOS

"Desenvolvimento de Metodologia para Estudos Biológicos de Mantodea, em Laboratório" é o tema do seminário marcado para amanhã, às 17 h, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O palestrante será José Milton Milagres Pereira, aluno do curso de mestrado em Entomologia.

O doutorando em Fitotecnia Edison Miglioranza ministrará dia 24 próximo, às 16 h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia, seminário abordando "Modelo matemático-fisiológico para simular o acúmulo de matéria seca pela cultura de feijão".

Emília de Souza Rocha Ferreira, aluna do curso de Letras, apresentará amanhã, às 9 h, na Sala 206 do Edifício Arthur Bernardes, o seminário "Concordância Verbal com Sujeito Composto", destinado a estudantes e professores da área, com a finalidade de divulgar o resultado parcial de pesquisa.

Será quarta-feira, 24, às 17 h, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão, o seminário sobre "Produção e Controle de Qualidade em Cervejaria", a ser ministrado pelo gerente do Departamento Industrial da Skol de Nova Lima, Sívio Eduardo de Assis. O seminário é aberto à participação de todos os interessados.

FATOS & FATOS

Gilberto Valente Machado, professor do setor de Morfologia do Departamento de Veterinária, proferiu, dia 1º do corrente, uma palestra na Fundação "Otávio Bastos", na cidade paulista de São João da Boa Vista. Ele falou sobre "História da Medicina Veterinária, seus fundamentos e inter-relações". Nos dias oito e nove, participou, como convidado, do Simpósio de Semiologia, realizado na Escola de Veterinária da UNESP, em Jaboticabal, São Paulo, onde ministrou oito horas-aula sobre "Anatomia Aplicada à Anestesiologia Veterinária".

Curso de eletrônica

Quinze alunos de Física participaram, de 19 de março a 16 de abril, do curso "Introdução à Eletrônica", oferecido pelo Departamento de Física (DPF) da UFV. Coordenado pelo professor Alexandre Tadeu Gomes, do DPF, com 40 horas-aula, o curso foi dividido em aulas teóricas e práticas.

Os participantes conheceram os diversos dispositivos eletrônicos e apreenderam a confeccionar placas de circuito impresso, montar pequenos circuitos tais como fontes reguladas de tensão, amplificadores, controladores de velocidades para pequenos motores etc. O engenheiro eletrônico Marco Aurélio Fortes, responsável pela parte prática do curso, disse que o DPF conta hoje com os melhores aparelhos eletrônicos de medição da UFV. As 15 vagas foram preenchidas em tempo recorde e muitos interessados não puderam participar.